

Aulacomniaceae Schimp.

Emily da Silva Arnou

Universidade Federal Fluminense; emilys.arnou@gmail.com

Denise Pinheiro da Costa

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; denisepinheirodacosta@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Aulacomniaceae, *Aulacomnium*.

COMO CITAR

Arnou, E.S., Costa, D.P. 2020. Aulacomniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB115610>.

DESCRIÇÃO

AULACOMNIACEAE

Plantas medianas a robustas (3-11 cm), crescendo em tufos, de coloração verde-amarelada a castanha. **Caulídio** ereto, pouco ramificado, tomentosos. **Filídios** ereto-patentes, oblongo-lanceolados; **ápice** agudo; base decurrente; margem recurvada até 3/4 do comprimento, serrulada; **costa** subpercurrente, sinuosa; **células** medianas unipapilosas, papilas sobre o lúmen, as basais infladas. **Propágulos** na parte terminal do caulídio com poucos filídios escamiformes. **Dioicas**. **Esporófito** terminal, seta longa e lisa. **Cápsula** inclinada horizontalmente, oblonga a cilíndrica, recurvada, plicada e constricta abaixo da boca. **Caliptra** cuculada, glabra e lisa. **Opérculo** cônico-rostrado. **Peristômio** duplo, exóstoma com 16 dentes papilosos; endóstoma com membrana basal alta, 16 segmentos, quilhados e perfurados, 2-4 cílios.

COMENTÁRIO

Família monotípica, representada apenas pelo gênero *Aulacomnium* Schwaegr., com uma espécie no Brasil (*A. palustre* (Hedw.) Schwaegr.) com distribuição restrita ao sudeste e sul do país.

Forma de Vida

Tufo

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

BIBLIOGRAFIA

- Churchill, S.P., Opissio, J., Parra, J.D. & Toapanta, E. 2007. Mosses of the Tropical Andes. <http://mobot.mobot.org/W3T/Search/andes/andesintro.htm>.
- Crum, H. 1994. Aulacomniaceae. Pp. 535-537. In: Sharp et al. (eds.) The moss flora of Mexico. Part 1. The New York Botanical Garden, Bronx, New York.
- Luizi-Ponzo, A.P. (in press) Aulacomniaceae. In: Costa et al. Guia de musgo do Brasil.
- Sehnm, A. 1969. Musgos sul-brasileiros. Pesquisas, Bot. 27: 1-36.

Aulacomnium Schwägr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Aulacomnium*, *Aulacomnium palustre*.

COMO CITAR

Arnou, E.S., Costa, D.P. Aulacomniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB115612>.

DESCRIÇÃO

AULACOMNIACEAE

Plantas medianas a robustas (3-11 cm), crescendo em tufos, de coloração verde-amarelada a castanha. **Caulídio** ereto, pouco ramificado, tomentosos. **Filídios** ereto-patentes, oblongo-lanceolados; **ápice** agudo; base decurrente; margem recurvada até 3/4 do comprimento, serrulada; **costa** subpercurrente, sinuosa; **células** medianas unipapilosas, papilas sobre o lúmen, as basais infladas. **Propágulos** na parte terminal do caulídio com poucos filídios escamiformes. **Dioicas**. **Esporófito** terminal, seta longa e lisa. **Cápsula** inclinada a horizontal, oblonga a cilíndrica, recurvada, plicada e constricta abaixo boca. **Caliptra** cuculada, glabra e lisa. **Opérculo** cônico-rostrado. **Peristômio** duplo, exóstoma com 16 dentes papilosos; endóstoma com membrana basal alta, 16 segmentos, quilhados e perfurados, 2-4 cílios.

COMENTÁRIO

Distribuição e ecologia: Gênero com ampla distribuição no mundo (Crum 1994) e uma espécie ocorrendo no Brasil, encontrada em locais úmidos, na Floresta Atlântica Montana, entre 900-1100 m.

Forma de Vida

Tufo

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

BIBLIOGRAFIA

Crum, H.A., (1994). Aulacomniaceae. In: Sharp et al. (eds.) The moss flora of Mexico. Mem. New York Bot. Gard. 69 (1): 535-537.

Aulacomnium palustre (Hedw.) Schwägr.

DESCRIÇÃO

Aulacomnium palustre (Hedw.) Schwaegr., Sp. Musc. Suppl. 3, 1 (1): 216. 1827. Basiônimo: **Mnium palustre** Hedw., Sp. Musc. Frond. 188. 1801. Tipo: Sem localidade designada. In rpratis et nemoribus humidis spongiosis ubique (Holotipo: G) **Plantas** robustas, 3-10 cm, formando tufos tomentosos, de coloração verde-amarelada a castanha; **propágulos** no ápice do caulídio, com filídios escamiformes. **Caulídios** eretos, não ramificados, com rizoides na base. **Filídios** ereto-patentes, 2-4 mm, quilhados, oblongo-lanceolados, ápice agudo ou acuminado; margem serrulada-papilosa no ápice, revoluta do meio para a base (3/4); costa flexuosa acima, subpercurrente; **células** lisas no ápice e na base, unipapilosas na região mediana; papilas centrais no lúmen celular; células apicais isodiamétricas, estreladas, de paredes espessas; nas regiões mediana e basal quadráticas, retangulares ou elípticas, de paredes espessadas. **Dioicas**. **Perigônio** terminal com paráfises. **Periquécio** sem paráfises. **Seta** longa, 3-5 cm. **Cápsula** inclinada até horizontal, 3-4 mm; **Opérculo** curto-rostrado.

COMENTÁRIO

Distribuição e ecologia: Apresenta ampla distribuição no mundo. No Brasil ocorre no sul do país (PR, RS), entre 900-1000 m, sobre rocha de rios, em locais úmidos associados a turfeiras, em Floresta Atlântica.

Comentários: Apenas esta espécie ocorre no Neotrópico e Brasil. No Brasil é considerada por Sehnem (1969) como uma espécie rara, o que foi confirmado no nosso estudo, visto que apenas a coleção realizada por Sehnem em 1942 (Rio Grande do Sul, Bom Jesus, Rio dos Touros, Sehnem 236, 13/01/1942) é a única disponível nos herbários do Brasil.

Conservação: Esta espécie possivelmente se encontra ameaçada no Brasil, visto que a única coleção conhecida foi realizada há 76 anos atrás, sendo necessário maiores estudos nos herbários e no campo no Sul do país.

Forma de Vida

Tufo

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Sehnem, 236, RB, 217721,  (RB00631059), PACA, RB, Rio Grande do Sul

E.C. Leonard, 656, RB, 217719,  (RB00631054)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Aulacomnium palustre. A. Gametófito, B. Detalhe do gametófito, C. Filídio, D. Ápice do filídio, E. Células medianas do filídio com papila central, F. Detalhe das papilas da margem do filídio, G. Detalhe da base do filídio (Fotos de Emily Arnout, material Sehnm 236, RB).

Emily Arnout

Figura 1: *Aulacomnium palustre* (Hedw.) Schwägr.

BIBLIOGRAFIA

- Miller, N.G. 2014. *Aulacomnium palustre*. Pp 95. In *Flora of North America, Volume 28. Part 2.* (floranorthamerica.org)
- Price, M.J. 2005. Catalogue of the Hedwig-Schwaegrichen herbarium (G). Part 1. Type material and a review of typifications for the Hedwig moss names. *Boissiera* 61: 251.